

Ata da Terceira Sessão da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e seis – 21ª Legislatura.

Na segunda-feira, dia dezoito do mês de maio do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Terceira Sessão da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Secretariado pelo Ver. Beron. Comparecendo a sessão todos os Srs. Vereadores. Na ocasião o Ver. Evando do Buriti solicitou a dispensa da leitura da ata da sessão anterior. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas à leitura das seguintes matérias: leitura de Pareceres e Atas da Reunião das Comissões referente ao Projeto de Resolução 04/2026 da Mesa Diretora e sobre o Projeto de lei nº. 05/2026 – PMO; leitura de ofício nº. 121/2026 encaminhando Projeto de lei nº. 07/2026 – PMO; leitura de ofício nº. 122/2026 encaminhando Projeto de lei nº. 08/2026 – PMO; leitura de ofício nº. 123/2026 encaminhando Projeto de lei nº. 09/2026 – PMO; leitura de ofício nº. 124/2026 encaminhando Projeto de lei nº. 10/2026 – PMO; leitura de ofício nº. 125/2026 encaminhando Projeto de lei nº. 11/2026 – PMO; leitura de ofício nº. 126/2026 encaminhando Projeto de lei nº. 12/2026 – PMO; leitura de Pareceres do Conselho Municipal do Fundeb, referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026; leitura de Moção de pesar nº. 26 de autoria da Vereadora Pastorinha Pacheco aos familiares do Sr. Manoel Lopes de Carvalho; leitura de (02) Moções de pesar nº. 27 e 28 de autoria do Ver. Espedito Martins; leitura de (02) Moções de pesar nº. 29 e 30 de autoria do Ver. Fernando de Zadim; Na ocasião o Ver. Beron falou: gostaria também de subscrever com vossa excelência. Tive o prazer e a honra de conhecer o senhor Zé Claro e a sua família; leitura de Indicativo de Projeto de Lei 01/2026 de autoria do vereador Hélio Adão; leitura do Requerimento que aprovamos aqui em sessão anterior, de encaminhamento ao DNIT, que aí com a anuência de todos, a gente já aprova e assina para encaminharmos. **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, manifestou-se o Ver. Letiano dizendo: senhor presidente, colegas vereadores, cumprimentar aqui todo o presente nessa galeria Martinho de

Meneses. Eu queria pedir permissão aqui ao vereador Espedito, para eu também subscrever a moção de pesar da dona Leda, matriarca de uma família amiga que nos deixou. E ao vereador Fernando para subscrever também a moção pesada do senhor Raimundo Barbosa de Souza, conhecido por todos nós, senhor Raimundo Cearense, um homem que criou a sua família, era um empregador, que norteou a condução da sua família através do trabalho, que nos deixou aos 85 anos, seria agora dia 20 de outubro, e que infelizmente fez a sua partida, cumpriu a sua missão aqui entre nós, mas que deixou o seu legado anonimamente na sua comunidade e no convívio daqueles que tinham diariamente. Muito obrigado, Sr. Presidente. Vereador Espedito Martins: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo aqui presente, eu apresentei duas moções de pesar, e de antemão já aceito aqui, o Vereador Beron solicitou a Dona Leda, eu subscrevi o Vereador também Letiano. Dona Leda todos conhecem, todos aqui, o Oeiras conhecem. E outra moção de pesar que eu apresentei, Afonso Antônio de Carvalho, é seu Afonso Carvalho, filho de seu Antônio do Barreiro, pai do nosso querido amigo Evandro, ali da Analisa. Ele faleceu, é um cidadão que foi muito novo, embora daqui de Oeiras para Floriano, mas a família toda aqui amiga de Oeiras, da gente ali de seu Antônio do Barreiro. Na ordem do dia, eu queria que esse plenário aqui aprovasse essas duas emoções de pesar. Obrigado, senhor presidente. Vereadora Heloisa Helena: Senhor presidente, com a anuência do vereador Espedito Martins, quero subscrever a moção da dona Leda, até porque a gente já tem uma relação familiar bem próxima, nós tínhamos. Vereador Fernando de Zadim: Senhor presidente, boa noite. Eu gostaria, com a anuência do vereador Espedito Martins e da dona Pastorinha, subscrever as moções de pesar do senhor Manoel Lopes e da dona Leda. Vereador Espedito Martins: Presidente, eu acho que a moção de pesar de dona Leda a gente poderia fazer em nome do plenário desta casa. Vereador Hélio Adão: Senhor presidente, eu queria, com anuência da vereadora Maria Pastorinha, solicitar a permissão para prescrever a moção de pesar do senhor Manuel Lopes, lá do Morro Redondo. Vereadora Pastorinha Pacheco: Por não. Queria pedir também aqui ao Fernando de Zadim, para subscrever a moção de pesar para o seu Raimundo Cearense. Vereador Marcio Carroceria: Senhor presidente, eu gostaria também, com a doença do vereador Fernando, para subscrever a moção de pesar do seu Raimundo Cearense. Continuando o Sr. Presidente falou: Certo. Então, subscritas aí, na sessão anterior, nós aprovamos,

menção honrosa, mas também aprovamos, há duas sessões atrás, uma menção honrosa ao nosso amigo, terceiro sargento Cledenilson Pereira da Costa, que, por motivos de ordem superior, não pôde vir recebê-la na sessão última. E eu peço aqui ao nobre vereador Beron, secretário desta mesa, que faça a leitura desta Menção. Solicito aos vereadores Hélio Adão e Espedito Martins, que acompanham o terceiro sargento Cledenilson até que à Mesa Diretora. Com a palavra nosso grande e ilustre amigo, oeirense o terceiro sargento Cledenilson Pereira da Costa: excelentíssimo senhor presidente dessa Casa Legislativa, Amilton de Zé Moura, como eu gosto de chamar, Amilton de Zé Moura. Excelentíssimos vereadores, vereadoras, colegas policiais militares, policiais civis, familiares, sociedade oeirense, senhoras e senhores e autoridades presentes. Hoje será um dia que ficará guardado para sempre no meu coração. Receber essa menção honrosa à legislativa proposta pelo vereador Amilton e aprovada por unanimidade por os membros dessa casa é de uma honra imensurável. Digo isso porque já recebi outras condecorações e com muito respeito fiquei muito feliz, como foi o caso dessa que recebi no mês passado. Mas essa de hoje tem um simbolismo, uma alegria bem maior por parte de membros dessa casa, que são representantes do povo de Oeiras, povo esse que eu conheço quase todos, da cidade, muitas pessoas do interior. Para mim, essa homenagem é de uma honra imensurável. Quero aqui inicialmente agradecer ao nobre vereador Amilton. Saiba que a sua sensibilidade em homenagear esse humilde servidor público demonstra respeito não só a mim, mas a todos os profissionais da segurança pública que arriscam sua vida no dia a dia e passam a ter seu trabalho reconhecido por essa casa. Para quem não me conhece, eu sou Cledenilson Pereira da Costa, nascido, como já foi falado, aqui na Várzea Tranqueira, local que eu amo de coração Beron, Amilton, a maioria aqui conhece, local de pessoas simples, mas de caráter. Entrei na polícia militar no ano 2000 e, meados de 2004, fui colocado nessa função de inteligência pelo saudoso coronel Lindomar Castilho. Que aqui eu rendo minhas continências e agradeço a ele até hoje por acreditar em algo que eu não tinha noção. Na época, eu trabalhando na antiga força tática e tal, a investigação não imaginava. E ele acreditou em mim e parece que deu certo. Desde então, fiquei na delegacia de Oeiras e como a sociedade de Oeiras conhece, apesar da gente não aparecer muito, o nosso trabalho fica mais as escondidas, mas a sociedade de Oeiras acompanha o nosso trabalho. Foram muitas operações, momentos difíceis, porque a

pressão é muito grande para que seja solucionada. Graças a Deus a gente tem, na medida do possível, dado a resposta à sociedade de Oeiras. Desde que eu estou nessa função, não só eu, como o Geraldo Filho, que foi quem iniciou comigo, que essa homenagem também é para ele, a gente acha que tem dois homicídios sem solução, se eu não me engano. Roubo e furto, tanto roubo, a maioria são solucionados. Mas como a gente não faz nada só, quero aproveitar o momento aqui para fazer uns agradecimentos. Quero agradecer a Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, que sempre está comigo nos momentos difíceis, nos momentos bons. Quero agradecer à minha mãe, que está sentada ali, Maria Costa, professora aposentada que insistiu para que eu estudasse, naquela época muito difícil. Estudei até a quarta série na Várzea Tranqueira e ela, os vereadores alguns, acho que já eram nessa época, o salário atrasava cinco meses. Mesmo assim, ela nunca desistiu e insistiu para eu estudar. Obrigado, mãe. Agradecer também muito à minha família por compreender minhas ausências, me apoiar, aguentar às vezes meus estresses, que a nossa profissão é muito difícil. Obrigado, Rejane, Arthur, Guilherme. Eu amo vocês. Quero agradecer também aos colegas policiais civis e militares, em nome do Geraldo, o Elson está aqui também, que começaram comigo e estão, até hoje, estamos quase chegando no momento de parar. Mas não se preocupe, tem ali o Artêmio, a Paula, a Keila, os outros que vão continuar com a ofensiva. E é basicamente isso. E agradecer mais uma vez aos vereadores aqui da casa por essa homenagem. E pedir que Deus ilumine a todos para que possam continuar legislando, principalmente em relação às crianças, porque eu, Amilton e outros que foram criados junto comigo, hoje tomamos função na segurança, ele está de vereador, então as crianças de hoje, vamos precisar delas no futuro. Você anda em uma escola de 10 anos, 12 anos, tem um menino danado, não vou dizer que não tenha, mas bandido não tem. Então é dali que tem que cuidar. Ou que seja através de palestras, ou que seja mostrar para eles que 90% dos crimes de abuso contra a mulher têm algum tipo de droga. Mostrar para eles que os acidentes de trânsito, 80% têm algum tipo de droga. Mostrar para eles que os roubos e furtos 90% têm algum tipo de droga. Por que eu falo isso? Eu tive uma professora lá no Rio de Janeiro, que ela disse que devemos sempre perguntar o porquê de tudo. Por que o crime foi nesse local? Por tudo. Tem um por que. Então, se essas crianças souberem o porquê isso está acontecendo, talvez elas criem uma certa defesa e possam no futuro, ser pessoas bem melhores. Porque, sinceramente, se

continuar do jeito que está hoje, eu tenho um pouco de pena dos colegas que vão seguir na delegacia. Mas é isso. Obrigado. Agradeço de coração. Muito obrigado e boa noite. Em seguida o Sr. Presidente ainda falou: na sessão última, nós aprovamos também uma menção honrosa de autoria do vereador Evando Buriti. E convido aqui o vereador Beron, secretário-geral dessa mesa, para fazer a leitura dessa menção. Menção honrosa legislativa: *concede menção honrosa legislativa ao projeto de reconhecimento aos profissionais, usuários e familiares que fortalecem a Rede de Atenção Psicossocial, RAPS, denominado Reconhecimento Célia Maria dos Santos.*

E aqui está o anexo dos homenageados que passarei agora para o nobre presidente Amilton fazer a nomeação de todos eles. Presidente. Antes da entrega, convidar aqui a doutora Milena Faustino e pedir às vereadoras Heloisa Helena e Pastorinha que acompanhem a Milena Faustino até a mesa diretora desta casa. Convido a fazer uso da fala aqui a homenageada, na verdade, em nome dos homenageados, **a doutora Milena Faustino**: boa noite a todas e a todos. Eu vou começar quebrando um protocolo, porque eu tinha imaginado tudo o que eu iria falar, provavelmente eu vou mudar algumas coisas, viu, meu amigo Evando. Tem um professor meu que diz que a gente não deve pedir desculpa por chorar. Então, adianto a vocês que, caso eu chore durante a minha fala, eu não vou me desculpar por isso, porque eu acho que esse momento é de grande importância e de grande relevância. Então, eu quero aqui agradecer de todo o meu coração, primeiro, por esta casa ter aceitado esse projeto de reconhecimento aos profissionais de saúde mental do nosso município. Agradecer ao vereador Evando do Buriti pela sensibilidade, pela humanidade, por entender que esse reconhecimento é uma forma de dizer muito obrigada pelos trabalhos que são desenvolvidos por profissionais que fazem parte dessa rede. Agradecer ao presidente Hamilton, que é assistente social e sabe da importância do dia de hoje, desse marco histórico em nosso país e por que se faz necessário esse momento de reconhecimento. Agradecer aos demais vereadores por aceitarem este reconhecimento em nome de Célia Maria dos Santos, cujos familiares dela estão aqui. A Célia, infelizmente, não está aqui mais fisicamente, mas no coração de todos nós está. Hoje, 18 de maio é considerado o Dia da Luta Antimanicomial, que nasceu justamente da luta de profissionais, familiares e usuários, que travaram uma guerra pelo fim dos manicômios,

lutando pelo cuidado em liberdade. E depois de anos de luta coletiva, a Lei 10.216, de 2001, Lei da Reforma Psiquiátrica, veio para afirmar que o cuidado deve ser em liberdade no território. A Lei da Reforma Psiquiátrica fez este ano, em abril, 25 anos. O CAPS é fruto dessa luta. O Centro de Atenção Psicossocial é fruto dessa luta social, que segue sendo a melhor alternativa para quem precisa de cuidado. As comunidades terapêuticas não substituem o CAPS. Pelo contrário. E é neste contexto que precisamos manter em constante movimento o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial. Porque é a RAPS que promove esse cuidado em liberdade todos os dias. E aí eu quero usar este momento, nesta fala, aqui nesta Casa de Leis, para afirmar que, dentro da saúde mental, não cabe disputa partidária. Dentro da saúde mental não cabem partidos. Porque a saúde mental, o adoecimento mental, não requer filiação. Requer cuidado, humanidade, dignidade e respeito. Hoje nós estamos aqui para lembrar do compromisso necessário que devemos ter com a luta antimanicomial. Mas estamos também para reconhecer quem faz a RAPS acontecer todos os dias em nosso município. Independente do que aconteça, todos os dias nós temos profissionais que estão dispostos a lutar pela dignidade humana de quem precisa. E são por esses profissionais, por esses familiares e por esses usuários que nós estamos aqui hoje. Nós estamos aqui para homenagear através do reconhecimento Célia Maria dos Santos. E nós que convivemos com ela lembramos bem da alegria de Célia. Quando chegava no CAPS, falando com todo mundo, perguntando como todo mundo estava, e aquela alegria que irradiava todos os cantos, irradiava todos nós. Então, eu não achei nada mais justo do que, neste primeiro reconhecimento, trazer o nome de Célia. Sabemos bem que um reconhecimento não é suficiente, caros vereadores e vereadoras, porque a saúde mental exige muito além disso. A saúde mental exige recursos bem aplicados. Ela exige atenção necessária, ela exige ambiente de trabalho para os profissionais, um ambiente qualificado. Ela exige uma atenção redobrada no que diz respeito ao cuidado com os usuários, ao amparo aos familiares e também à educação da sociedade, para que a gente ponha fim ao estigma que existe no que se refere às pessoas que sofrem com transtorno mental. Esta é uma maneira, esse reconhecimento é uma maneira, apesar de a gente saber que precisa de muito mais além disso, mas esse reconhecimento é uma maneira de dizer, do fundo do coração de todos nós, muito, muito obrigada. Muito obrigada, Paula, por todo o seu empenho no que se refere à construção,

à estruturação do CAPS AD, por estar à frente do CAPS I, por estar à frente de projetos do leito de saúde mental do hospital. O seu trabalho é muito significativo. Muito obrigada. Muito obrigada, Lídia, por receber com todo carinho, com todo amor, os usuários que chegam ao CAPS precisando de ajuda. Muito obrigada, Renato, que é usuário do serviço e que está sempre disposto a ajudar todos e todas. Obrigada, Fernanda, você que, com esse pulso firme, também é um coração cheio de amor e dedicação por todos aqueles que precisam. Ao Max, que é essa pessoa que às vezes fica ali calado, na dele, mas é um profissional ímpar, que se coloca sempre à disposição para ajudar. Seu Zeno, que chegou no passado para ocupar o cargo de vigia do CAPS, mas ele faz além disso, porque a saúde mental não é feita somente de enfermeiro, de médico, de técnico. A saúde mental é feita por todas e todos que estão dentro do serviço. Obrigada, Luan, você, que não tem dia e nem hora para poder ajudar quem precisa, seja num sábado, diante de uma urgência, você está lá disponível para ajudar. E eu quero aqui agradecer à família da Célia por se fazer presente, por estar aqui hoje, mas não só hoje, por ter estado junto à Célia durante toda a sua caminhada e agradecer aos demais colegas profissionais. Eu sei que aqui hoje a gente não vai conseguir homenagear todos, mas saibam que aqui é uma forma de dizer obrigado a cada um e a cada uma que faz com que a Rede de Atenção Psicossocial de Oeiras aconteça de verdade. Para finalizar a minha fala, eu gostaria de afirmar que o manicômio não se trata apenas de uma estrutura, se trata, na realidade, de uma lógica. E em um país onde se preocupam muito mais com quem usa ou não um banheiro, ao invés de se preocupar com a dignidade humana, infelizmente, os manicômios ainda persistem. Então, cabe a nós derrubar estes manicômios. Porque, como disse Nise da Silveira, o que cura é a alegria, o que cura é a falta de preconceito. Muito obrigada. Em seguida o Vereador Letiano manifestou e disse: parabenizá-la, Milena, e dizer assim: ouvindo as suas palavras aí, lembro da minha infância, quando eu vinha lá do interior, passava no Canela ali, existia uma casa do Francisco e outras residências aqui em Oeiras que representam muito isso, o enclausuramento, o isolamento social que tinha na nossa cidade. E lembrei aqui da personagem do livro Rio Subterrâneo, Joana, que escavava a parede com a colher naquela tentativa desesperada de sair do isolamento, de sair do enclausuramento ali daquele espaço, e viver um convívio social. Isso representa muito bem isso que você falou na sua fala. Então, parabéns, gostaria de fazer esse registro. Muito obrigado. Em seguida foram

chamados o senhor José Zeno de Carvalho Rocha, a senhora Lídia Fernanda, Luan Souza e Silva, o Maxwell Victor de Oliveira, a Paula Fernanda, o Renato Gomes de Souza e o Fabiano, que representa aqui a família da Célia. Convidar para vir ao espaço. Se tiver mais algum familiar da Célia também, convidar todos os vereadores e vereadoras para a gente perfilar aqui. A Milena vai fazer a entrega das menções e a gente faz a foto oficial do CAPS, usuários, familiares, pessoas que participaram desse ato tão simbólico, mas de grande relevância. Fez uso da tribuna **O VEREADOR BERON** que disse: bom dia a todos, nobres edis, vereadoras, vereadora Maria Pastorinha, vereadora Heloisa Helena, edis, vereadores, público que estão aqui nos assistir e que irão nos ouvir nas emissoras de rádios da cidade de Oeiras uma síntese e uma abertura. Só parabenizar esse momento aqui trazido por vossa excelência, que é de interesse para nós, município, onde já vieram outras áreas, outras pautas aqui trazidas por V. Ex^a na área da educação, agora na área da saúde mental, trazida pelo vereador Evandro, e também essa justa homenagem a esse cidadão simples, o nosso Denilson, da Várzea da Tranqueira, cidadão de bem, um homem, um homem na integralidade da palavra, cidadão íntegro, cidadão mesmo de uma conduta ilibada, e que merece. Nós aqui nos sentimos honrados de trazer cidadão, como nós já trazemos várias outras pessoas de relevante importância aqui no nosso parlamento. Mas o cidadão, cidadão simples, como eles já disseram aqui, vindo da roça, com o apoio da sua mãe, o vencedor, não é, vereador Letiano? Cidadão que veio, nunca imaginava, não só aqui em Oeiras, mas sendo homenageado a nível de Estado do Piauí. O cidadão que entrou na Polícia Militar, não para fazer o que ele faz hoje, mas se descobriu, como ele já disseram aqui na sua fala, se descobriu na área da investigação. E ficamos felizes de ter um filho desse ilustre nos representando a nível de segurança pública. Tanto ele, como o nosso querido Geraldo Filho, meu amigo de infância, de estudo, e os demais outros, o Tenim, que também estava aqui, está iniciando a Artêmio, mas carinhosamente chamado por Tenim. O cidadão que está começando também a sua vida hoje na parte de investigação, essas coisas. Mas ficamos felizes que esses filhos da cidade de Oeiras estão dando o seu melhor nas suas áreas de atuação. E a minha fala aqui, eu vou sintetizar aqui, perguntar. Quem irá reparar a falta de responsabilidade, a falta de deixar as coisas acontecerem? O que o vereador Beron está trazendo a esse assunto meio aleatório? Sobre o selo ecológico aqui de 2026, na cidade de Oeiras. Eu pergunto a vocês, novos edis,

vereadores, vereadora Heloísa Helena, vereadora Pastorinha, quem irá reparar as baixarias, as formas que foram levadas contra profissionais da área do meio ambiente, da área da educação, vereador Juninho, da área de Secretaria de Obras, quem irá reparar o que esses cidadãos sofreram nos últimos dias, quando, infelizmente, de uma forma precoce, de uma forma preliminar, jogaram-se, não sei quem fez isso, mas é público e notório, é diário oficial, jogaram um resultado preliminar de um selo ecológico, de uma das ações a nível de Estado, que todos os municípios concorrem todos os anos para receber esse selo ecológico, selo A, selo B, selo C, e aqueles que nem selos, números recebem, ficam inelegíveis, não elegíveis e esses cidadãos foram afrontados na sua honra e no seu profissionalismo, quem irá reparar o erro que fizeram com esses senhores? Fizeram de todas as sortes do mundo. Prefeito incompetente, secretário incompetente, funcionários incompetentes. Não estão cuidando da educação ambiental do município de Oeiras. Quem irá reparar o erro? Quem irá ser a primeira voz a pedir desculpa? Perdão não, desculpa. Por que, vereador Nilson? A palavra dita, para voltar atrás, dificilmente tem uma força com a palavra dita no primeiro momento. E esses cidadãos, pessoas honradas, profissionais, esses técnicos, vereador Neander, não são técnicos nomeados pelo prefeito que há estar. Eles não são cargos comissionados. São funcionários efetivos de carreira. Votem quem quer. Votam em quem quer. Secretaria de Obra, Secretaria de Meio Ambiente, todos aqueles técnicos, senhores. Já foi fala minha, falada, outrora, que aqueles profissionais são os mesmos que estão fazendo o trabalho na gestão do doutor Hailton, que fizeram outrora na gestão do ex-prefeito Zé Raimundo. Mas, senhores, jogaram o nome desses profissionais na vala comum, como fossem profissionais incompetentes. Foi o que disseram. Prefeito que não pensa na educação ambiental, prefeito que não pensa nisso, naquilo, são pessoas incompetentes, tanto secretário de meio ambiente, secretaria de obras, todas as secretarias que são envolvidas para sair esse selo aqui a nível de Estado. Repito a dizer, quem irá levantar a voz e pedir desculpa? Porque fizeram matéria, senhores, ainda de uma etapa preliminar de um selo que ainda tem recursos. E aqui eu dissera, nada contra os edis vereadores que levantaram o assunto aqui nessa casa. Mas eu dissera, vamos aguardar os recursos que tem por direito. Tem os recursos, tem os contrapontos, tem as defesas. O município de Oeiras, até então, na gestão do ex-prefeito Zé Raimundo, sim, receberam selo A. E nós fizemos de tudo e faremos de

tudo. Enquanto a gestão do doutor Hailton permanecer, ele irá fazer de tudo. O seu corpo técnico dessa citada secretaria, presidente Amilton, fará de tudo para manter o selo A. Os recursos foram feitos dentro dos artigos, dentro dos termos, vereador Juninho, que ora os técnicos da SEMAR disseram que o município de Oeiras não tinham feito as contemplações. E esses profissionais técnicos dessas citadas secretarias fizeram os seus pareceres. Foram montados? Não. Foram trabalhos que eles realizam e realizavam até então. E continuarão realizando durante a gestão do doutor Ailton. E nós tivemos umas conversas preliminares com esses senhores e procuramos entender o porquê de Oeiras não ter caído do selo A, doutora Laila, para o selo C. E até, senhores, me desculpe eu dizer, ainda tinha senhores amigos, num linguajar que meu, zombavam, olha lá se ainda tiver pelo menos o selo C, se não cair, Com deboche, senhores, com falta de respeito, com falta de respeito. E aqui eu dizia, vamos aguardar os recursos, que cabe recurso. E caberá ainda mais. E, és senhores, que no dia 13 de maio, publicado no Diário Oficial dos Municípios, está aqui uma interposição de recursos ao CADAM, que é um conselho que tem lá, que acompanha o selo ambiental lá na SEMAR, vereador Juninho. E esse conselho, o vereador Espedito Martins, reavaliou as contras-razões feitas pela equipe técnica. Não foi nem advogado. Eu até perguntei, o vereador presidente Amilton é conhecedor disso, nós procuramos saber dos técnicos se eles não precisavam de assessoria jurídica para tal. Ele disse, não, vereador, aqui é técnico. Aqui somos nós que iremos fazer as defesas. Que hora, a SEMAR, esses senhores estão nos dizendo que nós não atingimos os percentuais que caberiam ao celular. Nós dissemos, eu e o presidente Amilton fizemos uma visita a eles. Não é que nós iríamos colocar jurídicas, mas a Prefeitura Municipal de Oeiras tem. Mas eles disseram, não, o nosso trabalho, nós sabemos do nosso trabalho, da nossa competência dentro do que nós fazemos, e iremos recorrer. E aqui eu quero abrir um parêntese. Cidadão que até então não tinha acesso nenhum, esse cidadão, os demais que me perdoem, são profissionais da mais alta estirpe, o mau senhor Luiz Menezes, cidadão simples que você não dá nada por ele. Um cidadão, vereador Espedito Martins, preparadíssimo. Como é o Adriano, como é o doutor Assuero, como é o secretário Firmino Júnior, o nosso amigo Maninho Vital, todos aqueles que compõem o corpo administrativo daquela secretaria. Todos aqueles. Nós tivemos recentemente com o vereador Juninho e o vereador Amilton, lá conversando com aqueles senhores na citada

secretaria. E lá eles não entendiam, novos edis vereadores, o porquê de Oeiras ter caído tanto. E mais, em conversa lá com eles, eles já estavam preparando, vereador Espedito Martins, um outro recurso que é cabível para Oeiras sair do número aqui, sei mais precisamente, o Oeiras sai de 221,5 para alcançar o que Oeiras já era permissível, vereador Márcio, que até então era da gestão do ex-prefeito Zé Raimundo, 300 e alguma coisa. Então, eles aí iriam entrar, se eu não me engano, essa semana eles já estavam preparando o recurso, vereador Neander, vereadora, para que Oeiras melhorasse cada vez mais, vereador Evando, a nota do celular da cidade do Oeiras. Como nós dizemos no linguajar nosso, infelizmente ou felizmente o sarrafo vai aumentar cada vez mais as ações que o município tem que correr, vereador Juninho, para atingir. E eles estão, com certeza, preparados para tal. Então, nós aqui, enquanto gestores, enquanto legisladores, os três edis vereadores, faremos a nossa parte, enquanto gestores, enquanto legisladores. Dizer para vocês, senhores, que, volto a dizer, quem irá reparar aquelas falas absurdas que foi dita contra aqueles senhores quando saiu um resultado preliminar do selo ambiental 2025-2026 para a cidade de Oeiras. Então, senhores, era essa, senhor presidente, a minha fala na noite de hoje e agradecer. A todos vocês que estão aqui nos ouvir e que irão nos assistir nas emissoras de rádio da cidade de Oeiras. Obrigado, senhor presidente. Fez uso da tribuna **O VEREADOR NILSON MIRANDA** que disse: senhores vereadores, senhoras vereadoras, plateia aqui presente. Hoje eu assumo mais uma vez aqui essa tribuna para falar de coisas boas, meu presidente Amilton. Informar a população oeirense, principalmente aqueles estudantes, vereadores pedidos. E hoje curso a universidade em Picos. Graças a Deus, vereador Letiano, o dinheiro já está na conta, uma emenda do deputado federal Jadiel Alencar, para comprar uma van, disponibilizar, levar esses estudantes a custo zero para a cidade de Picos. Se Deus quiser, essa é a primeira de várias. Como eu sempre falo, às vezes as pessoas falam: rapaz Nilson tu fala demais, eu falo, não, se eu falo, eu sou igual a Romário, tá entendendo? Falo que faço o gol e meto o gol mesmo. Falei do asfalto em fevereiro do ano passado, tá aí. Falei da van, tá aqui o recurso. Tá entendendo? Acabou aí o vereador se pedindo. Se eu venho aqui e falo. Tanto que para mim, hoje, fico muito feliz principalmente no final de semana, o vereador expedido, quando eu fui surpreendido com o vídeo do deputado Mauro Tapety, me mandaram ele em visita no povoado de Brionha, e... Não, Brionha, Briona, é a mesma coisa do Buriti

do Reino. É rei, é rei, não tem quem corrija esse dialeto da população. Então, digamos, fiquei muito feliz quando recebi o vídeo do deputado Mauro Tapety, nos parabenizando pela ação que fizemos lá, três anos atrás, quatro anos atrás, onde chegamos naquele povoado, tinha praticamente 1.500 metros de calçamento, vereador Letiano. E a gente urbanizou aquele povoado todinho, praticamente, em um ano e pouco, o vereador se perdia. Hoje, o povoado Brionia parece uma cidade. Fiquei muito feliz, tanto que eu liguei para o Mauro. E política se faz daquela forma, não é à toa que ele é benquisto, querido por todos, sabe reconhecer o trabalho de cada um, independente em que área política cada um esteja. O Buriti do Reino também, tanto que, como o vereador latino está falando, Curral Velho, Praça na Malhada... Se for falar aqui, como eu já falei várias vezes. Mas, digamos, hoje, como falo, fiquei muito feliz com essa conquista que tivemos que foi essa van, muitos estudantes estavam na expectativa, com certeza, se Deus quiser, logo, logo, já estão utilizando essa ferramenta, que o deputado Jadiel Alencar disponibilizou. E falou aqui, e está gravado, pode gravar, essa é a primeira, se Deus quiser, no ano que vem, você pode ter certeza, o olhar do amigo. A gente vai conquistar mais uma, vamos nessa para transportar esses alunos para Picos ou Floriano, porque, digamos, vai ser uma ajuda imensa. O incentivo, o vereador, quantos e quantos estudantes querem ter uma graduação menor, mas não tem condições financeiras de se deslocar, pagar R\$ 750,00 por mês. Hoje já temos aí a Bolsa Universitária, agora essa Van, que com certeza vai incentivar muitos e muitos dos nossos estudantes a querer uma formatura em Direito, Medicina, porque esse encontro vai facilitar a vida de todos. Tenho certeza que muita gente está feliz e vai ficar mais ainda. Outra coisa também, vereador Amilton, que eu quero que gravem aqui para depois ele voltar e falar. Como meu amigo diz: Nilson fala. muito, mas ele é igual a Romário, ele fala, mas faz. Vou anunciar aqui de praxe a iluminação da rua Santa Helena, da avenida, que liga daqui do Elizabeth até lá no Samuel, onde tem muita gente fazendo caminhada, muita gente fazendo caminhada. E o que está acontecendo, vereador Letiano? Muitos trabalham durante o dia, chegam em casa às 5h30 da tarde, 5h20, enquanto se desloca para lá, na volta já está escuro. Já está escuro. E eu faço caminhada lá, o vereador Amilton também faz. E vi o Juninho de Arimatéia, o parlamento quase todo estar lá fazendo caminhada. Então, eu fiz só uma ligação para um deputado. Ele falou, esse ano eu não garanto, mas você pode rasgar, que no ano que vem está lá. O recurso eu coloco e

a gente faz a iluminação. E eu confio muito. Mas pode gravar, rapaz. Tudo eu tenho gravado. A gente conseguiu conquistas maiores, o vereador Letiano. Então, ali, comparado ao que a gente já fez aqui em Oeiras, é o mínimo, mas é de um impacto positivo, muito bom para a população oeirense. Outra coisa que eu quero falar aqui, que às vezes, vereador Espedito, há 15, 22 dias atrás, eu vi o discurso do senhor aqui na Câmara, sobre o Legislativo que estava curvado ao Executivo, que a gente estava praticamente, acocado, engaixado, agachado. Mas a mesma coisa eu falo aqui, e me incluo, o nosso executivo também está agachado para as ações do governo do Estado aqui na nossa cidade. Principalmente quando se trata das nossas casas de saúde. Eu acho que todos nós, porque somos 12 aqui, somos todos aliados ao governador, aí não queremos falar o que está acontecendo, criticar com medo de retaliações. Eu não temo a isso, porque eu estou aqui para defender o povo. Está entendendo? Independente se vou ter alguma represália ou não. Vou ter no governador, continuo votando, mas não posso me calar. Esse final de semana mesmo, vereador Amilton, aconteceu um caso, uma senhora vereadora Letiano, sofreu um acidente. Foi levada para a UPA. Quase quatro da tarde, vereador Amilton. Não tinha uma ambulância só para fazer o deslocamento desse paciente da UPA, próximo para a regional, para fazer o raio X, vereador Letiano. Isso é um absurdo. Isso é um absurdo. Foi obrigado a conseguir a ambulância de Colônia para fazer esse deslocamento. A pessoa entrou em contato comigo e falou, não posso fazer nada. Se eu pudesse botar dentro do meu carro, não pode ser de carro. Nesse caso, não é a primeira vez que acontece, semelhante a isso. Então, digamos, lá a gente tem a diretora muito competente, a doutora Taís, até parabenizo o trabalho que ela vem desenvolvendo naquelas casas de saúde, mas, infelizmente, isso não está na alçada dela, não depende dela. Então, quando eu falo, vereador Espedito, que a gente está agachado às ações do governo do Estado aqui, é porque as pessoas estão sofrendo. Eu vejo o senhor assumir essa tribuna aqui e falar da falta de losartana lá nas UBS. Mas, em compensação, o vereador Espedito, o povo precisa não só da saúde básica do município, mas também da emergência, que é no caso das nossas casas de saúde. Eu acho que o senhor tem conhecimento que já foi cancelada cirurgias aqui no nosso hospital por falta de pano de cama. Por falta de roupas cirúrgicas. Isso é um absurdo. Está entendendo? Voto no governador, votei nele, continuo votando. Mas eu não posso me calar. E eu acho que se

esse áudio, esse vídeo chegar lá, vai até norteá-lo. Porque às vezes todos nós dizendo amém, amém, amém, ele não vai saber nunca o que está acontecendo aqui. No hospital regional e na UPA aqui da nossa cidade. Porque antes se falavam. Hoje não. Então, digamos, o nosso parlamento está agachado para as deficiências do nosso governador. Do nosso governador não, porque eu estou certa que ele não tem conhecimento do que está acontecendo. Espero que a partir de agora, todos, não só eu, mas todos, assumam essa tribuna, procurem seus líderes e vamos falar das deficiências que estão acontecendo aqui da nossa saúde do nosso município. Porque eu acho que todos nós somos eleitos para defender o povo. Não só aquele que vai depender da saúde do município. Porque a deficiência acontece alguma coisa, todo mundo acha, assume tribuna, vai em rádio e fala. Mas a do Estado, não. Porque eu acho que a do Estado, principalmente, é a que mais o povo precisa. Se você for na UPA agora, está lotada de gente precisando de atendimento. Muita gente. Então, eu acho que nós temos vereadores para dizer, todos nós, criar coragem, somos dois vereadores da situação, marcar uma reunião com o governador, com o secretário de saúde e falar o que está acontecendo aqui no nosso município. Porque, na verdade, só o fato, onde aqui no hospital tem a lavanderia, tem fechado a lavanderia aqui, todos nós ouvimos falar isso. Se tivesse uma lavanderia aqui, com certeza, não faltariam panos limpinhos para botar nas camas lá dos leitos, não faltariam roupas cirúrgicas. Então, eu acho que a gente tem que ter coragem. Isso aqui é passageiro. Todos nós estamos vereadores aqui hoje para defender o nosso povo, não para a gente estar falando amém. Então, eu espero que a partir de agora a gente olha não só para a saúde do município, mas também a do Estado. Principalmente a do Estado, porque a do Estado é de emergência. *Foi concedido um aparte ao Vereador Letiano que disse: duas intervenções: A respeito, primeiro, da van, parabéns. Ação importantíssima. Mas nós não podemos perder de vista o sonho de muitos de nós, daqueles que já foram, inclusive, que estiveram aqui, de ter um campus da Universidade Federal do Piauí aqui. Porque senão nós teremos uma, duas, três vans e daqui a pouco não suporta a demanda para você deslocar para Picos e Floriano. E quando se traz um centro, e aqui uso a expressão do senhor, usar todos os parlamentares aqui representados e voltados pelos colegas vereadores, para que a gente faça essa luta a nível nacional, de permanecer de vista a possibilidade de vir aqui um campus da Universidade Federal. Eu cito aqui o exemplo recente, quando*

o ex-governador Wellington Dias esteve lá em Piripiri você vê Jovi pulando na frente para tentar trazer o campus para a cidade de Piripiri, que nem sequer existia discussão na época para se trazer o Campus. Estou aqui com muita justiça, com o ex-deputado federal Assis Carvalho, que lutou. Fizemos uma grande audiência pública naquele momento, lutando, esse promotor o Carlos Rubens, sendo aqui justo também, que sempre levantou essa bandeira. A outra intervenção é a respeito da situação do Hospital Regional e da UPA. Nós já vivemos essa situação de alta demanda na UPA aqui, e o que se dizia à época era que as atenções básicas não funcionavam, por isso as pessoas iam para a UPA. Não é que a atenção básica não atenda as pessoas. E agora tem um terceiro turno, que as pessoas poderiam se deslocar lá para ser atendida no terceiro turno. É uma cultura das pessoas procurarem urgência, emergência, porque acham que vai ser atendido mais rápido, que tem o melhor atendimento. E vivemos, sim, hoje, uma questão da epidemia de influenza, altas demandas, e termina realmente sufocando o serviço da UPA. É fato. A questão do hospital. Como aliado, o aliado, o senhor tem razão, não é só para dizer amém, amém, e se agachar diante da autoridade, seja a nível de Estado ou a nível de município. Comunique ao senhor, eu estive em audiência com esse prefeito Zé Raimundo, deputado de Severo Eulálio, com o secretário de comunicação do Estado, tratando exatamente desta temática em relação às unidades de saúde aqui do Estado, tanto a UPA como o hospital. A informação que eu tive é que o hospital já houve uma mudança após a nossa reunião junto com o secretário de comunicação do governo do estado do Piauí. Então a gente tem que falar, é fato, é verdadeiro, mas a gente, na oportunidade que tiver, o senhor tem um deputado Jadiel, que é um homem muito forte, aliado do governo, tem um deputado João Matos, que é um homem muito forte do governo, então se você junta, faz essa intervenção, junta essa representação, o senhor consegue não tenho dúvida. Em seguida o Ver. Nilson Miranda continuou: o senhor está coberto de razão, vereador Letiano. Agora é a primeira vez que eu... Se acontecer alguém sofrer um acidente de moto ou de carro, ir procurar o UBS. Está entendendo? Não, o senhor veio falar o quê? Porque... O ver Letiano ainda disse: distorce é a fala. O Vereador Nilson Miranda falou: aqui eu tenho os cinco minutos, repita o que o senhor falou. O ver Letiano ainda disse: Entenda. Questões... O presidente Amilton foi gestor de unidade de saúde. Quer dizer, de demandas simples, que não cabe atendimento em urgência,

emergência. O Vereador Nilson Miranda: Mas eu estou falando de alguém que sofreu um acidente. Não estou falando de questões simples. *Vereador Nilson Miranda: mas é justamente por conta disso. Entenda, você quebra uma perna na queda de moto. Você não é atendido ali, porque a UPA está abarrotada de casos que não deveriam.* Vereador Nilson Miranda: O senhor está seguindo o protocolo. *O ver Letiano ainda disse: você é atendido naquela UPA, e ele está lá. Quando deveria estar atendendo um acidentário de moto. O acidentado, seja lá qual for, de um trauma qualquer, que deveria ser atendido, a UPA está atendendo a necessidade que vem da atenção básica. Isso é fato.* Concluindo o Ver. Nilson Miranda falou: bom, você vem aqui e o senhor vai dar as explicações melhores. Vou voltar nos cinco minutos, porque meu tempo ali já acabou. Obrigado. Usou a tribuna **O VEREADOR AMILTON DE ZÉ MOURA** dizendo: srs. vereadoras, excelentíssimos senhores vereadores, mais uma oportunidade da gente vir fazer uso dessa tribuna, para fazermos a fala e deixarmos a nossa mensagem ao povo oeirense. Não poderia deixar de vir usar a palavra hoje, dado o momento histórico marcante que nós tivemos aqui na Câmara na última sexta-feira, que foi a inauguração da Galeria Lilás. Depois da inauguração da Galeria Lilás, nós tivemos um momento formativo, “Vozes que Transformam”, ministrado pela professora Patrícia Amorim, da Fundação Ulisses Guimarães. A Galeria Lilás, como é de saber público, mas que fique registrado aqui nos anais e na história dessa casa, foi um decreto da Mesa diretora acolhendo um indicativo da vereadora Heloisa Helena, que recebeu essa indicação do jornalista Rogério Silva, que contribui aqui com a casa e que deixou seu nome marcado por poder agraciar tantas mulheres que por aqui, que passaram pelo Parlamento Oeirense. Foram homenageadas dez vereadoras, desde a vereadora Fatinha de Doutor, que é mãe do vereador Neander, que foi a primeira vereadora desta casa, até a vereadora Pastorinha Pacheco. Então, dez mulheres. Nós tivemos a honra aqui de contarmos com a presença de cinco. E fica muito feliz, Neander, com a presença de sua mãe, mesmo sabendo do momento que passa, o luto não é uma construção fácil, digo porque já passei também, e ela se dispôs a participar, e foi muito válido, porque ela participou não só do momento inicial, ficou até o término da formação, inclusive me disse que ia comprar o material da Patrícia para começar a fazer o acompanhamento. Então, esse momento foi muito marcante, a Câmara de Oeiras recebeu muita gente, a vereadora Heloisa e eu, recebemos a visita do Jairon, presidente

da Câmara de São Raimundo Donato, que lá também vai criar a Procuradoria da Mulher. Estava a vereadora Valdênia, que é minha colega de profissão e conheço há muitos anos, que é ex-secretária de Assistência Social do município, e a Bibi, que eu conheço carinhosamente, enfermeira. Mas agora me faltou o nome da terceira vereadora. Tivemos também a vereadora Livia de Valença, que veio representando a AVEPI, vereadora de Vera Mendes, de Riacho Frio, de Campinas, de Colônia do Piauí, Santa Rosa, Wall Ferraz, Cajazeiras. Então nós tivemos 12 cidades aqui representadas, muito bem representadas. A de Francinópolis, a Patrícia Amorim ficou encantada e todos que participaram gostaram demais. Quero agradecer o apoio que nós tivemos aqui, dos vereadores que puderam estar presentes e já também deixar um próximo convite. Dia 02 de junho nós teremos um curso muito importante, principalmente para nós que legislamos. É um mini curso em parceria com a Escola do Legislativo da ALEPI sobre licitações e contratos. As inscrições encontram-se abertas, nós já tivemos uma grande adesão de vereadores aqui da região, bem como gestores públicos, pessoas que trabalham neste ramo. Esta semana em que estamos, nós iremos celebrar no próximo sábado o 48º aniversário do povoado Buriti do Rei. Estamos intensificando as ações do município naquele povoado para que a gente possa receber bem. É uma marca do Buriti do Rei, a forma de acolher e de receber bem o povo. Então, sábado, com certeza, todos os vereadores, todas as vereadoras dessa casa estão convidados para estarem presentes. Nós também estivemos, na última semana, visitando meu grande amigo Isaías aos festejos do Buriti do Canto. E festejo muito participado. Você não pôde estar presente no dia, porque estava trabalhando, mas estive lá, estivemos participando do encerramento do festejo, ouvindo os reclames da população, as orientações, atuando junto ao nosso prefeito, doutor Hailton, para levarmos melhorias para o Buriti do Canto. E na sexta-feira última, nós tivemos na Briona com o doutor Hailton, nosso prefeito, com o ex-deputado Mauro, acompanhando lá a limpeza que fizemos do povoado. O povoado está muito bem cuidado. Passamos também para o doutor Ailton, requerimentos, inclusive, que aprovamos nessa casa, que é um pedido da população, que é colocar outro contêiner de lixo lá na parte final, Márcio da Briona, quem mora ali na Cobra, como a gente chama, fica bem distante da Escola Alzira Tapety para deslocar o lixo. De pronto, a gente vai atender. Como bem citou o vereador Nilson, o Mauro me disse que estava com muito tempo que não andava

na Briona como um todo. Ficou impressionado com a quantidade de calçamento que tem e essa marca do vereador Nilson, que muito contribuiu com aquela localidade. E a gente vê cotidianamente, as vezes, pequenas ações que a gente consegue fazer, tendo mandato, não tendo mandato. A sensibilidade política, ela perpassa o mandato. E eu quero citar aqui uma obra que o Mauro e a Vanessa conseguiram capitanear para Oeiras, muito simples, mas de um alcance inestimável, que foi o ônibus coletivo para transportar os alunos da UESPI. No primeiro dia, foram apenas 11 alunos. Eu chego cedo aqui à Câmara Municipal, quem chega cedo aqui vê. Nós temos muito mais de 20 aqui na Praça da Vitória, levando. Então, o professor Tiago encontrou comigo hoje, professor do curso de História, e ele dizendo o quanto a frequência dos alunos aumentou, o quanto os alunos se sentem estimulados. Ele até me citava o caso das alunas que não tinham transporte, que às vezes faltava uma aula, porque tem dia que falta o dinheiro para pagar o mototáxi, para garantir que esse aluno chegue à Universidade. Então, a gente faz política com sensibilidade pública. E nós precisamos pensar Oeiras acima das vontades pessoais de todos nós. Oeiras é o nosso bem comum. E todo mundo tem que congrega sua força e buscar o seu prestígio junto à sua liderança política, à pessoa que você representa, para fazer o bem. E eu tenho certeza que é isso que nós 13 temos em comum e temos como compromisso. É isso que a gente precisa fazer. Fazer do nosso mandato, fazer da nossa vontade política possibilidades de transformação de vida. Nós tivemos, ano passado, aniversariando os dois anos do Corpo de Bombeiros. Uma outra obra que o Mauro conseguiu trazer para Oeiras, sem mandato. Quantas vidas o Corpo de Bombeiros de Oeiras conseguiu salvar? Quanta dignidade trouxe para a nossa região? Então, o mandato nos ajuda porque nos dá voz, nos dá vez, mas quando a gente tem boa vontade de fazer, a gente consegue fazer. E é assim que a gente precisa, somar forças em prol da nossa cidade. Então, essa semana, nós estamos aí com a programação de aniversário do povoado Buriti do Rei. A partir de amanhã, a Exposição de 1930 a 1950, Câmara do Tempo, ela ganhará um cunho itinerante e ela visitará todas as localidades da zona rural que possuem escolas e logradouros públicos para comportá-la, bem como da zona urbana. E amanhã começaremos a nossa exposição itinerante lá pela Secretaria Municipal de Educação. Então, ela ficará aberta lá para que os profissionais que prestam serviço na SEMED, os cidadãos que visitam a SEMED, possam contemplar grande parte da história do nosso

Legislativo. Também não posso deixar de citar que, através do Instituto Histórico de Oeiras, próximo sábado, essa casa sediará o lançamento do livro do doutor Moisés Reis, que conta ao seu modo, e a um grande modo, é um reconhecido intelectual piauiense sobre a vida do Visconde da Parnaíba. Então, a partir das 17 horas, aqui na Câmara Municipal, essa casa sediará o lançamento da obra do doutor Moisés Reis, esse ilustre oeirense que muito contribuiu e continua contribuindo com a história da nossa cidade. Essas eram as minhas palavras para hoje. Fez uso dos **05 minutos de líder, O VEREADOR ESPEDITO MARTINS** dizendo: uso aqui o tempo de cinco minutos da liderança da oposição, aqui apenas na linha do vereador Nilson Miranda, trazendo notícias boas. Hoje, recebi aqui uma mensagem no WhatsApp do deputado Georgiano Neto, comunicando e enviando aqui a assinatura da ordem de serviço no valor de R\$ 1.782.075,08 para o asfaltamento, a primeira etapa de asfaltamento aqui na cidade de Oeiras, um total de 19.445 metros quadrados. Essa é a primeira etapa. A segunda etapa é um total, somando a primeira e a segunda etapa, dá 42.142 metros quadrados. Essa primeira etapa vai contemplar aqui os trechos da Rua Coronel Rodolfo Rego, trecho 2, Avenida Santos Dumont, a Rua Professor Rafael Farias, Rua Joel Campos e Avenida Totonho Freitas. Totonho Freitas parece que pega ali da Rafael Farias até a casa da Fatinha, parece que é aquele trecho ali que passa em frente à UPA, pega aquele trecho que é em frente à AGEA. Então, nós estamos aqui anunciando, foi assinada essa ordem de serviço, o governador Rafael Fonteles atendeu a solicitação do ex-prefeito José Raimundo e da nossa querida Severo Eulálio, deputado Wilson Martins, e o Georgiano destinou esse recurso para fazer o asfaltamento, a recuperação do asfalto nesses trechos. Concluída essa primeira etapa, virá a segunda etapa, que é um trecho maior do que esse atual que eu li. Vai compreender a Avenida Desembargador Cândido Martins, ali da Casas Colombos, até ali a esquina da casa do Dr. Marcos Santana, a Rua Juscelino Kubitschek, a casa lá do vereador, a residência do vereador Márcio Carroceria, ali a Rua Juscelino Kubitschek vai ser asfaltada, a Rua João Nunes, Rua João Ferraz. A rua João Nunes, a rua João Ferraz, é a da BR, a Duque de Caxias, vereador, que o SAAE, na época, fez aquelas intervenções lá do esgotamento sanitário, em Samuel, tanto a João Ferraz como a João Nunes, ali em Jaime. Também a Travessa Kennedy, a Travessa Kennedy é aquela em frente à casa do Zé Alberto. Coronel Rodolfo Rego, trecho 1, Dagoberto de Carvalho,

trecho 1, da Dagoberto de Carvalho, trecho 2. Então são esses trechos que serão feitos, recapiamento do asfalto, uma recurso aqui destinado pelo deputado Jorginho Neto. Dizer assim da nossa alegria por conta dessa conquista. Oeiras tem, o piso já está bastante estragado do asfalto, já foram feitas algumas recuperações e o governador se sensibilizou aqui com a solicitação do Zé Raimundo e deste vereador ao deputado Georgiano, o deputado Georgiano conseguiu essa liberação. Está concluído já, simplesmente, a empresa está em Campinas do Piauí, concluindo lá, vem fazer esse primeiro trecho aqui na cidade de Oeiras. Então, é uma alegria grande para a gente, porque estamos aqui a fazer essa intervenção. E aqui, senhor presidente, nós vamos votar o requerimento do DNIT. Lógico, requerimento já assinado por todos os vereadores. Nós precisamos realmente que esses técnicos se dirijam aqui à cidade de Oeiras e façam uma intervenção, uma proposta muito importante, para que façam uma intervenção segura, uma intervenção técnica bastante precisa, porque em Oeiras nós estamos vendo cada dia tendo acidente. Hoje eu ia presenciando outro, por muito pouco ali na Transamazônica, na BR, não teve esse acidente. Mas, principalmente, por falha do motorista. Falha de motorista, faixa contínua, dupla contínua. Eu vi ali uma pessoa em Posto Santo Isabel, vereador Neander. Eu ia e o cara fez um ultrapassar em uma carreta, entrando, eu ia pegando de frente uma moto. Então, ali é faixa dupla contínua, espera chegar no seu destino, mas o cara sai de trás de uma carreta, sem olhar para lugar nenhum, invade. Se eu vou em alta velocidade, eu tinha passado por cima. Então, é muita questão de conscientização do motorista. E aí o DNIT, eu acho que uma grande saída seria uma fiscalização eletrônica porque vai doer no bolso do cidadão. Ele pode ser três horas da manhã, ele está flagrado lá com essas ações, com essa filmagem. Então era isso que eu queria trazer essa notícia aqui do nosso deputado Georgiano. Muito obrigado, Sr. Presidente. Fez uso dos **05 minutos de líder**, **O VEREADOR NILSON MIRANDA** dizendo: voltamos a essa tribuna mais uma vez. Como o nobre edil aqui, Letiano, falava sempre, a vida é um encontro de contas. É um encontro de contas, vereador Letiano. Verdade. Vereador Letiano, se o senhor é sabedor do que está acontecendo no abastecimento de água aqui da nossa cidade, do SAAE. É o SAAE? Agora é Águas do Piauí. Eu não vi ninguém usando essa tribuna também para defender o povo da Várzea. Na semana passada, passaram quatro, cinco dias sem abastecimento de água. Essa semana está o bairro Jureminha. Em épocas do SAAE, aqui

estava pegando fogo uma hora dessa. Se o Evandro do SAAE deixar um bairro de Oeiras um dia, vereador Espedido sem água, arrumaria as emissoras de rádios, tribuna de câmara. A discussão seria enorme. E hoje a gente vê essa empresa nova que se instalou aqui em Oeiras deixar os nossos irmãos do bairro Várzea, bairro Jureminha, sem água para fazer sua alimentação, tomar banho, aguar a planta. Não existe, não existe a pessoa passar quatro dias sem abastamento de água. Estivemos aqui juntos na apresentação das Águas do Piauí. Apresentação bonita, baita de um projeto. Só que eu fiquei temeroso, porque já havia relatos do que vinha acontecendo em outros municípios. E, por incrível que pareça, o SAAE tão criticado, o Evandro, e toda a equipe dele, hoje a gente está fazendo uma falta louca. A gente está navegando despedido. Porque eu duvido que na época do salário o bairro Jureminha estaria há quatro dias sem abaixo de somente de água. Se o bairro Várzea, também tinha passado na semana passada, vários dias sem abaixo de somente de água. Tanto que eu estou com o cronograma aqui, que me mandaram, hoje ainda, o pessoal da Jureminha o pessoal das Águas do Piauí, informando o horário que ia faltar, o horário que ia chegar. Praticamente, vereador Letiano, é impossível. Então, queira que não queira, isso me preocupa. Me preocupa, espero que sejam realmente essas intervenções para o melhoramento da rede, para levar o abastecimento de água de qualidade, sem deixar mais faltar, mas do jeito que começou a primeira impressão é que fica. E eu tenho certeza que não só eu, como vários e vários vereadores aqui dessa casa, praticamente todos, receberam reclamações do povo que mora nesses bairros. Porque a mim mesmo, vereador Neander, não foi nenhuma, nem duas, nem três, nem quatro pessoas que mandou mensagem para mim, não. Fazendo esses relatos, essas reclamações. Então, eu acho que a gente, mais uma vez, apesar que só está com 45 dias, 50 dias, que a simples instalação aqui o Oeiras, que quando foi fazer uma intervenção dessa, que foi demorado, no dia da procissão aqui do Bom Jesus, tinha tanta carro pipa bonita, essa água do Piauí aqui, tanta... E cadê agora a eficiência dessa equipe? Porque eu falo sempre, o SAAE tinha muita reclamação, essa tribuna mesmo aqui, o SAAE sofreu. E hoje, a gente vê essa empresa que está lá agora há três, quatro dias, com falta d'água, e ninguém usa essa tribuna, vereador de Arimatéia para falar nada. Então, digamos, vereador Letiano, oposição crítica, quando vem da gestão municipal, quando é da estadual ou outra entidade privada, a gente vai nos agachar. Comigo, não. Já falei e falo. Estou aqui para defender o

povo. Isso aqui pra mim passagem. E tenho certeza que quando eu sair daqui, eu vou olhar para trás e meu sentimento vai ser de dever cumprir. Senhor presidente, eu peço só mais 20 segundos. Sei que meu tempo terminou. O senhor já falou, mas convidar a população de Oeiras para o 48º aniversário do povoado do Buriti do Rei. Vai ser agora nesse sábado. É uma festa que a gente já frequenta há mais de 20 anos, e é o maior povoado aqui do nosso município. O doutor Hailton fez todo o esforço, juntamente com a equipe organizadora, que é o Evando, Amilton, Gelson, Chagas. E, com certeza, vai ser uma grande festa, o Buriti do Rio é um povoado acolhedor. Graças a Deus, é um povo bem ordeiro. Então, todos que estiverem lá, que sejam bem-vindos, tenham uma boa festa, divirtam-se. Muito obrigado. Fez uso **de 05 minutos de líder do PT, O VEREADOR EVANDO DO BURITI** dizendo: subo aqui na tribuna, usando o tempo da liderança do PT. Também no mesmo assunto aqui do vereador Amilton, do vereador Nilson, realmente se aproxima aqui do nosso festejo, do nosso povoado, do Buriti do Rei. E com muita alegria, mais uma vez aqui, venho convidar todos e todas para participar junto conosco, vereador Fernando. E com certeza, convidar a população oeirense a participar do aniversário do nosso povoado, porque Ver, Beron, realmente já é uma tradição, comemoramos lá o nosso 48º aniversário. É uma extensa agenda, Vereador Juninho, começando ali pela manhã, já cedinho, sete e meia da manhã, temos o nosso momento econômico lá, de religiosidade, lá na escola municipal, em seguida teremos o café da manhã para toda a comunidade. Também, em seguida, teremos as competições, corridas de pedestres, ciclistas, cabo de guerra. Teremos também todas as ações das secretarias envolvidas nessa programação, várias secretarias com várias ações que a gente está postando diariamente, elevando também, não apenas vereador Letiano, mas o momento de festejo à noite. Mas também teremos várias ações da saúde, assistência social, educação, tantas outras ações que irão beneficiar o nosso povo. Então a gente fica muito feliz, a gente agradece imensamente o nosso prefeito doutor Hailton, a nossa vice Fortunata Fontes que sempre atendendo as nossas solicitações. Destaco aqui, que a nossa estrada até o povoar já está bem recuperada, e agora estamos fazendo vários acessos nas localidades vizinhas, e a gente aqui já pedindo ao nosso prefeito, ele foi bem solícito que a gente vai ficar lá com essas máquinas lá bons, por algum bom tempo, para poder resolver a demanda que é tão grande naquela região, que é uma região bem, região grande e com

certeza a demanda é muito maior. Então, fizemos esse pedido junto ao vereador presidente Hamilton e com certeza o nosso prefeito irá nos atender, como já está nos atendendo, como já temos quase 10 dias com as máquinas lá fazendo esse trabalho e com certeza iremos aí fazer várias e várias estradas para melhorar a trafegabilidade do nosso povo. Então, a gente fica muito feliz, e o convite está estendido a todos. E também, tínhamos aqui mais cedo, né, com a... Parabéns aqui a minha amiga Milena Faustino, né, pela menção honrosa, que trouxe aqui várias pessoas que cuidam da... Isso, que cuidam das pessoas que mais precisam da questão da saúde mental. Eu fico muito... Fiquei muito aqui lisonjeado com fala da Milena Faustino, então a gente fica uma pessoa, uma psicóloga muito preparada, se emocionou aqui, todos nós nos emocionamos também, então parabéns à Milena, e foi um grande honra poder falar da proposição, e agradecer aos colegas e colegas vereadores por dar aprovação dessa causa tão importante, então muito obrigado e boa noite a todos. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA** onde disse: como é do nosso conhecimento, de todos os vereadores e vereadoras, há uma matéria tramitando nesta Casa em regime de urgência. E para que haja alguma votação, eu vou fazer a consulta ao plenário se o plenário autoriza a gente votar as moções na sessão de hoje. Apenas as moções colocadas na sessão. Os vereadores que estejam de acordo que as moções sejam votadas hoje permaneçam sentados. Os contrários que se manifestem. Então, autorizado por este plenário que a gente coloque na ordem do dia a votação das moções de pesar indicadas, tanto por vereadores como tem indicação também desta Casa. Enquanto isso, encaminhar para a Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Educação e Fiscalização e Finanças, Projeto de Lei nº.07/2026; encaminhar para a CCJ, Projeto de Lei nº. 08/2026; encaminhar para a CCJ, Comissão de Educação, Projeto de Lei nº. 09/2026; encaminhar para a CCJ, Comissão de Educação e Comissão de Fiscalização, Projeto de Lei nº.10/2026. Para a CCJ, encaminhar também o Projeto de Lei nº. 11/2026. Para a CCJ, Comissão de Agricultura, Projeto de Lei nº. 12/2026. Colocar para apreciação do Plenário, Moção de pesar de autoria da vereadora Pastorinha Pacheco, subscrita pelos vereadores Fernando de Zadim e Hélio Adão a família do senhor Manoel Lopes de Carvalho. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade. Moção de pesar de autoria do vereador Espedito Martins à família do senhor Afonso Antônio de Carvalho. Liberada a

votação. Aprovado por unanimidade. A moção de pesar da dona Leda vai em nome da Casa, então não requer votação. Moção de pesar de autoria do vereador Fernando de Zadim a família do senhor Raimundo Cearense subscrita pelos vereadores Letiano, Pastorinha, Beron e Márcio Carroceria. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade. Moção de pesar a família do senhor José Maria Batista, Zé Claro, subscrita pelo vereador Beron. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade. O nosso requerimento, na verdade, a intenção era só dar ciência, haja vista ele ter sido aprovado. Só a leitura para ver se tinha alguma reparação para ser feita no requerimento para a gente encaminhar ao DNIT. Dizendo que a leitura dele foi para dar ciência à Casa, haja visto que nós tínhamos aprovado ele na sessão anterior. Ele vai apenas encaminhar. Na oportunidade o Vereador Letiano falou: para restar, presidente, na questão da matéria da urgência, artigo 153. Aprovado o requerimento de urgência, entrará a matéria em discussão na sessão imediata, ocupando o primeiro lugar na ordem do dia. Portanto, não poderia ser pautada matéria. Com a deliberação de plenário, que é soberano, assim o senhor procedeu à votação das moções de pesar. Muito obrigado. Em seguida a Vereadora Pastorinha Pacheco solicitou abono de falta da sessão anterior, O pedido foi colocado para votação, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. E não havendo mais nada, o Sr. Presidente proferiu: “Em nome de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando-os para outra, segunda-feira, dia 25 de maio de 2026, às 19h”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.